

PT age em várias frentes para amenizar repercussão de denúncias na campanha

por Célia Roseblum
de São Paulo

Com uma ofensiva em várias frentes, o PT tenta atenuar possíveis efeitos do caso Lubeca sobre a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República. Ontem, segundo apurou a repórter Miriam Lombardo, o TSE decidiu suspender por dois dias o programa no horário gratuito de Ronaldo Caiado do PSD, pelas acusações que tem feito contra a administração da Prefeitura de São Paulo. Além disso a prefeita Luiza Erundina e seu vice, Luiz Eduardo Greenhalgh, garantiram dois dias de direito de resposta para rebater as acusações.

A tarde, o secretário-geral do partido, o deputado estadual paulista José Dirceu, e o deputado federal Plínio de Arruda Sampaio foram pedir ao presidente do Banco Central, Wadico Bucchi, que apresse o rastreamento dos cheques que teriam sido supostamente desviados para a campanha de Lula. A assessoria de imprensa do Bacen informou que ficou pronta ontem à tarde a primeira das três partes da in-

vestigação, que foi encaminhada à Justiça. Os dados já divulgados pelo Ministério Público foram extra-oficiais.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Hoje, em Brasília, o PT pretende entregar ao Tribunal Superior Eleitoral toda a prestação de contas da campanha de Lula. Nos próximos dias, o programa de televisão do candidato petista deve levar aos espectadores os resultados de depoimentos colhidos pela TVT (TV dos Trabalhadores), que insistia ontem em saber do delegado Massilon Bernardes por que não se divulgava o nome do responsável pela emissão do cheque e que provas existiam contra a Prefeitura de São Paulo.

"Não estou preocupado com relação às eleições. Tenho trinta dias para concluir o inquérito", disse ontem Massilon. Portanto, as investigações, que começaram em 26 de outubro, poderiam se estender até uma semana depois do primeiro turno do pleito. Mas o delegado se disse "sensibilizado por pedidos" e prometeu apressar o processo e concluí-lo até a próxima quarta-feira.